

Francisco Maio Matos destaca “parceria estratégica” com o Município

## ULS Coimbra quer consolidar Cantanhede como polo de conhecimento e inovação



O presidente da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra destacou a importância da “parceria estratégica” estabelecida com o Câmara Municipal, com o propósito de consolidar Cantanhede como polo de conhecimento e inovação em saúde. Convidado a intervir na sessão da Assembleia Municipal da última sexta-feira, 26 de junho, Francisco Maio Matos deu a conhecer os objetivos estratégicos do mandato do atual Conselho de Administração e falou da resposta assistencial que se pretende para as duas unidades hospitalares de Cantanhede – Hospital Arcebispo João Crisóstomo e Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais. “A nossa primeira prioridade foi garantir a cobertura a 100% de médicos de família no território”, começou por referir, sublinhando que dessa forma se concretizou uma rede de proximidade efetiva em Cantanhede, no que diz respeito aos cuidados de saúde primários. O responsável da ULS Coimbra falou, depois, das respostas hospitalares que preconiza para Cantanhede, sublinhando as “vocações complementares” dos dois hospitais. “O Hospital Arcebispo João Crisóstomo vai reforçar o conceito de hospital de proximidade, ‘Amigo dos Mais Velhos’, com foco em ambulatório, doença aguda não emergente e cuidados paliativos”, referiu. Manterá ainda o Centro de Atendimento Clínico enquanto alternativa eficaz à urgência hospitalar, assim como a realização descentralizada de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica prescritos pelos médicos da ULS de Coimbra.

Sobre o Rovisco Pais, deu conta da respetiva estratégia de afirmação enquanto Hospital-Escola, mantendo-se como referência nacional em Medicina Física e de Reabilitação. “Queremos criar um campus de ensino superior para licenciaturas em Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, trazendo centenas de estudantes, professores e outros profissionais para a Tocha”,

explicou, manifestando também o desejo de garantir a sede do Centro Nacional de Alto Rendimento Paralímpico.

Destacou, por outro lado, a importância de serviços inovadores na unidade de saúde, como o Laboratório de Habilitação da Condução – uma resposta única na região para avaliar e treinar condutores com deficiência -, ou a criação do Centro Nacional de Alto Rendimento Paralímpico, “um projeto de valor nacional para avaliação e treino de atletas de elite, aliando saúde e desporto”.

“A Câmara Municipal de Cantanhede é um parceiro fundamental nesta estratégia”, reforçou Francisco Maio Matos, recordando o papel decisivo na requalificação das infraestruturas da rede de cuidados de saúde primários, bem como o apoio logístico e domiciliário nos cuidados prestados em casa dos utentes. A terminar, enfatizou que “o objetivo é garantir que o que pode ser feito com qualidade em Cantanhede seja feito localmente”, consolidando o Município “como polo de conhecimento e inovação em saúde e reabilitação”.

Em resposta à intervenção do responsável da ULS Coimbra, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, garantiu “cooperação próxima e efetiva” entre as duas instituições, por forma a estar assegurada “uma resposta mais integrada às necessidades dos cidadãos”.

“Embora as ULS sejam responsáveis pela prestação de cuidados de saúde, os municípios desempenham um papel importante na criação de condições que influenciam diretamente a saúde e o bem-estar das comunidades”, salientou.

A autarca falou ainda do robusto plano de requalificação das infraestruturas de saúde do concelho que está em marcha, cujo investimento ascende a 4 milhões euros, deixando a garantia que “as intervenções estarão terminadas no prazo previsto”.